

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Antes, porém, esta Presidência, cumprindo determinação constitucional, adita à Ordem do Dia o Projeto de lei nº 645, de 2018, vetado.

Havendo acordo de líderes, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de sexta-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de homenagear a Escola Bíblica Infantil, EBI, da Igreja Universal do Reino de Deus.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 35 minutos.

\* \* \*

## 16 DE AGOSTO DE 2019 83ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: CORONEL TELHADA e JANAINA PASCHOAL**  
**Secretaria: JANAINA PASCHOAL**

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa, em nome da Presidência efetiva, a alteração para o dia 08/11, às 10 horas, da sessão solene anteriormente convocada para o dia 23/09, no mesmo horário, com a finalidade de realizar "Homenagem aos colaboradores do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência", por solicitação do deputado Gil Diniz. Anuncia a visita da vereadora de Ibitinga, Alliny Sartori.

2 - JANAINA PASCHOAL

Agradece pela aprovação, nesta Casa, e a provável sanção, segundo ela, pelo governador João Doria, do PL 435/19. Felicitá-se pela possibilidade de extensão da propositura para outros estados e em âmbito federal. Faz apelo pelo veto do presidente da República à lei federal que institui crimes de abuso de autoridade.

3 - GIL DINIZ

Tece elogios à proposição relativa aos direitos reprodutivos das mulheres no estado de São Paulo, de autoria da deputada Janaina Paschoal. Discorre sobre sua tramitação e os impactos que causou, segundo ele, nesta Casa e na sociedade.

4 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita da deputada estadual da Bahia, Talita Oliveira.

5 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

6 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz saudações à parlamentar visitante e aos presentes às galerias.

7 - CORONEL TELHADA

Felicita, por seu aniversário, os municípios de São Bento do Sapucaí, Santa Gertrudes, Taquaritinga, Taquarituba e São Roque. Informa o aniversário, hoje, de falecimento de Elvis Presley. Comunica sua presença em evento de comemoração dos 86 anos da Vila Nova Cachoeirinha. Relaciona dados da Operação Rodovia Mais Segura, realizada nesta semana. Apresenta propostas, de sua autoria, que visam à autonomia administrativa da Polícia Técnico-Científica. Relata a morte de um policial militar.

8 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

9 - ALTAIR MORAES

Comunica que foi realizada, hoje, sessão solene em homenagem à Escola Bíblica Infantil da Igreja Universal do Reino de Deus. Fala acerca da relevância, a seu ver, do trabalho realizado pelo órgão, sobre o qual discorre. Tece elogios ao filme "Nada a Perder 2" e ao bispo Edir Macedo.

10 - JANAINA PASCHOAL

Aborda itens problemáticos, a seu ver, do ponto de vista jurídico, do PL 7596/17, aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados. Aponta artigos da legislação que são, segundo ela, válidos. Reitera apelo à Presidência da República para que não sancione a propositura.

11 - GIL DINIZ

Fala sobre sua vinculação à religião católica. Tece considerações acerca do respeito pela diversidade de religiões. Felicitá-se pela recente receptividade da população do Paiuí ao presidente Jair Bolsonaro, ao qual tece elogios. Informa sua visita, amanhã, à Academia Militar das Agulhas Negras e à Festa do Peão de Barretos.

12 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

13 - CORONEL TELHADA

Retoma narrativa do assassinato de policial anteriormente abordado. Faz elogios ao PL 435/19. Associa os opositores da proposição à defesa do aborto. Defende a liberdade de expressão do presidente Jair Bolsonaro. Lamenta os prejuízos causados ao Brasil, segundo ele, pelos governos petistas. Reitera pronunciamento da deputada Janaina Paschoal sobre projeto relativo aos crimes de abuso de autoridade. Discorre sobre a corrupção na política brasileira. Faz críticas à tendenciosidade, a seu ver, da imprensa no Brasil, e ao uso das redes sociais para disseminação de falsas notícias.

14 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

15 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Lembra a realização de sessão solene, hoje, às 20 horas, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor Francisco Noriyuki e ao Senhor Arnaldo Katayama". Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 19/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel

Telhada.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Janaina Paschoal para ler a resenha do expediente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento a todos.

Requerimento do Exmo. Sr. Deputado Roberto Engler, requerendo que desta manifestação dê-se ciência ao Sr. Prefeito Laércio Vicente Scaramel e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, vereador Jorge Aparecido. O requerimento diz que se registre nos anais da Casa um voto de congratulações com a população de Taquaral pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 22 de agosto.

Indicação do deputado Caio França, solicitando uma análise da atual conservação da Escola Estadual Mary Azevedo, requerendo ao Sr. Governador que proceda à avaliação e à subsequente reforma.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada.

Ciência à Casa: Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Gil Diniz, transfere a sessão solene convocada para o dia 23 de setembro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de homenagear os colaboradores do Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência -, para o dia oito de novembro de 2019, às 10 horas. Lido.

Pequeno Expediente. Oradores inscritos. Temos 33 oradores inscritos. Antes, eu queria dar ciência à Casa de que estamos recebendo a visita da vereadora Alliny Sartori, que se encontra aqui à esquerda da mesa. É vereadora na cidade de Ibitinga; é do Partido Solidariedade. Muito obrigado, Sra. Vereadora. Seja bem-vinda; é um prazer receber a senhora aqui.

Pequeno Expediente. Oradores inscritos. Primeiro orador: Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputada Dele-gada Graciela. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.). Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputa-do capitão Castello Branco. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Gostaria, primeiramente, é a primeira vez que eu volto a este plenário depois da aprovação do PL 435, então eu queria oficialmente agradecer esta Casa pela aprovação do projeto de lei que garante às mulheres decidirem sobre o seu próprio parto. E mediante notícias da imprensa, também já constatei que houve manifestações do Sr. Governador anunciando que sancionará o projeto em atenção às famílias mais carentes do nosso Estado. O Sr. Governador afirmou e eu concordo com ele que não é possível que em São Paulo haja diferenças de tratamento entre as pessoas que têm melhores recursos econômicos e aquelas famílias que têm menos recursos.

Então as mulheres, no estado de São Paulo, poderão esco-lher.

Faço aqui um agradecimento especial à Sra.Primeira-Dama, Sra. Bia Doria, que me recebeu em seu gabinete, ouviu por duas horas os argumentos que fundamentaram a apresentação do projeto, todos os debates na Casa, e posso dizer, abraçou a ideia. E tenho certeza de que nessa determinação do Sr. Gover-nador, que espero que se confirme oficialmente mediante à san-ção do projeto, tenho certeza que existe um forte papel da Sra. Primeira-Dama, a quem agradeço aqui de maneira oficial, ela que é mãe, teve três filhos, entende a dificuldade das mulheres nesse momento tão delicado de suas vidas e se solidarizou com aquelas que têm menos recursos.

Então os meus agradecimentos a todas essas pessoas em especial aos colegas aqui na Casa que realmente me deram um apoio inesquecível; essa é a palavra.

Hoje, inclusive, receberei no meu gabinete a deputada esta-dual Talita Oliveira, que é deputada na Bahia, que já apresentou o projeto naquela Assembleia. O projeto já está em trâmite. Quero crer que ele passe a ser aprovado em outros estados da Federação e, se tudo der certo, também em nível federal.

Ainda nessa manifestação eu gostaria, é interessante por-que ao mesmo tempo em que eu peço que o nosso governador sancione a lei aprovada aqui por esta Casa eu, de certa forma, peço que o nosso presidente, e faço isso com muito respeito ao Congresso Nacional, sempre, mas que vete, se não na íntegra, em vários pontos a lei aprovada no Congresso Nacional na mesma data aqui da nossa deliberação, instituindo os crimes de abuso de autoridade.

Eu reconheço a intenção nobre do Congresso. Por obvio, nenhum de nós pode ser conivente com abusos, sobretudo de quem tem poder. Entretanto, não estamos falando de uma lei penal. E uma lei penal precisa ser clara, objetiva, taxativa. E, infelizmente, a redação de vários artigos desta lei, de abuso de autoridade, é muito fluida, é muito indefinida, dando margem para que autoridades policiais civis, militares, federais, membros do Ministério Público Estadual, Federal, juízes estaduais, fede-rais, parlamentares, também, porque não, porque fala de auto-riedades de maneira geral, que essas pessoas sejam perseguidas pela simples atuação de seus respectivos cargos.

A lei está repleta de termos muito abertos como indevida-mente, como sem respaldo legal, como sem justa causa. E esse nível de fluidez no texto de uma norma penal só serve para, de alguma maneira, favorecer perseguições.

A população elegeu o presidente da República para fortale-cer o combate à corrupção, o combate aos desvios na gestão da coisa pública. Nesse contexto, sancionar a Lei de Abuso de Autoridade conforme saiu do Congresso, muito embora tenha havido boa intenção dos congressistas, mas sancionar essa lei conforme saiu do Congresso implicará em desrespeitar a vontade daqueles que votaram no nosso presidente.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sra. Deputada.

O próximo deputado é o deputado Gil Diniz. O senhor fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. GIL DINIZ - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente. Boa tarde a toda a Mesa. Boa tarde à nossa assessoria, ao público que nos assiste pela TV Assembleia, ao público presente aqui na galeria, aos policiais militares, aos policiais civis.

Presidente, gostaria de começar a minha fala dando os parabéns à deputada estadual Janaina Paschoal, porque nesta semana aprovou o seu projeto, o 435, que versa sobre o momento, diria, mais importante na vida da mulher, o momento em que ela traz o seu filho ao mundo.

Eu acho que é fundamental a gente deixar claro aqui, porque muitos que vieram criticar disseram exatamente o contrário, que nós queremos o mal da mulher ou que a mulher não tem o direito de decidir, que isso tem que ficar na mão do médico.

Esse projeto, dentro de sua simplicidade, tem um valor e um tamanho imensurável, deputada Janaina, porque vidas serão salvas, vidas de crianças, de bebês, e vidas justamente dessas mães.

E disseram tanto aqui, os que criticaram, que vai aumentar o número de parto cesárea, que vai ser uma epidemia e tudo mais. Nós sempre focamos no direito à vida, no direito de a mulher decidir, no direito, principalmente, daquela mulher mais simples, daquela mulher mais pobre, que eles dizem defender tanto, mas que na hora do vamos ver fogem, correm.

Eu entendo o voto contrário dos deputados. Até agradeço àqueles que vieram aqui e se posicionaram, colocaram o seu voto no painel. Teve uma longa discussão. Quase três meses de discussão.

Graças a Deus foi votado e aprovado. Agradeço também à nossa bancada, a bancada do PSL, aos outros deputados que colaboraram também. Que venham outros bons projetos para serem discutidos, debatidos aqui na Casa.

A senhora foi ao Congresso Nacional discutir lá, movimen-tou os Conselhos Regionais de Medicina, o Conselho Federal de Medicina. Alguns se posicionaram a favor, outros se posicio-naram contra. Isso é muito bom para a nossa democracia, esse debate. E sempre às claras, sempre às claras. Então deixo aqui registrado os meus parabéns.

Que venham outros projetos da senhora, projetos da nossa bancada, de outros deputados também. Vamos discutir aqui, fazer o bom debate e aprovar ou não. Isso faz parte do jogo político. O deputado Coronel Telhada tem seus projetos aqui também discutidos muitas vezes, alguns aprovados.

Outra coisa a que nós devemos nos atentar são os vetos do governador. Espero que esse não seja vetado. Parece que o governador já está sensibilizado e vai sancioná-lo, mas nós precisamos também trazer para o debate aqui nesta Casa os vetos do Sr. Governador, que faz parte também, é nosso papel derrubar ou manter o veto do Sr. Governador, Coronel Telhada. Sei que há um incômodo, não diria generalizado, mas muitos dos nossos deputados aqui, os mais antigos, principalmente, já tiveram os seus projetos, depois de discutidos aqui, vetados pelo Sr. Governador. Vamos discutir também esse veto.

Então, subo aqui à tribuna para dar meus parabéns à deputada estadual Janaina Paschoal pelo projeto, por todo o trabalho, por todo o empenho que teve, não só na bancada, mas aqui dentro da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, e fora dela.

Meus parabéns pela aprovação. Vamos esperar agora, na próxima semana, que o nosso governador, o governador dos paulistas, que ele sancione também, e que lá na ponta, aquela mulher, principalmente aquela mulher mais pobre, possa trazer com segurança o seu filho ao mundo. É o que nós desejamos.

Então, novamente, que esta Casa faça o seu papel e vote esses projetos tão importantes para o povo de São Paulo e para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado.

Antes de chamar o próximo deputado, quero dar ciência à Casa de que estamos recebendo a visita da Sra. deputada esta-dual Talita Oliveira, do nosso querido estado da Bahia.

Gostaria que a câmera, por favor, filmasse a senhora depu-tada, que está aqui na frente. Ah, que falta me faz o cameraman aqui no plenário. De frente, não é, gente? Filmar a deputa-da por trás não resolve nada. Por favor.

Deputada Talita Oliveira, da Bahia. Ela é do PSL da Bahia. Deputada, seja bem-vinda. A senhora desculpa a falha da câmera aqui, que nós estamos ainda adaptando essas câmeras. Eu não me conformo de a gente estar sem o nosso cameraman aqui. Por isso que eu falo todas as vezes. É um prazer receber a senhora. Um abraço a todos os nossos amigos baianos. Conte conosco aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo. É uma satisfação recebê-la, deputada.

O próximo deputado na lista é o deputado Wellington Moura. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.)

Eu solicito que a deputada Janaina Paschoal assuma a Pre-sidência dos trabalhos para que eu possa fazer uso da palavra.

\* \* \*

- Assume a Presidência a Sra. Janaina Paschoal.

\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Vossa Excelência tem a palavra pelo tempo regimental.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sra. Presidente. Para uma breve comunicação, com a anuência do orador.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - É regi-mental.

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, queria fazer aqui a minha saudação à deputada do PSL Talita Oliveira. Seja muito bem-vinda a esta Casa legislativa. Espera-mos também visitá-la na Bahia. Estive lá presente com Eduardo Bolsonaro quando ele foi, mas não fui na Assembleia, fui na Câmara Municipal para discutir sobre o Escola Sem Partido.

Gostaria de saudar também o meu amigo Marcelo Pegora-ro, que está aqui, junto com o meu assessor Bruno Jesus, aqui na galeria. Meu amigo, você é muito bem-vindo, Marcelo. É um grande amigo, aí, do ABC, um grande militante, que nos ajuda muito e que, sem dúvida alguma, é um dos responsáveis por eu estar aqui nesta Assembleia.

Muito obrigado pela amizade e por todo o seu apoio. O-brigado, Marcelo.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigada.

Sra. Deputada, presidente Janaina Paschoal, Srs. Deputa-dos, assessores, funcionários aqui presentes, policiais militares aqui presentes, cabo Ana, cabo Júlio, aqui presentes, represen-tam a nossa Assessoria Policial Militar.

Há cinco pessoas presentes aqui, sendo que, dos cinco, dois são assessores. Então, nossa audiência está fraca hoje. Tem o Volpato lá, que é meu assessor, o sargento Volpato, e o assesor do Gil. É um prazer tê-los aqui. Obrigado por reforçarem a nossa audiência aqui.

A todos os que nos assistem pela TV Assembleia. Quero começar o meu discurso hoje saudando também a deputada Talita Oliveira, que nos visita hoje. Muito obrigado pela presen-ça da senhora. É um prazer recebê-la aqui. Tenha certeza de que muito nos engrandece.

Quero saudar as cidades aniversariantes. Para quem não sabe, no Pequeno Expediente, deputada, o tema é livre. Cada deputado fala o tema que quiser falar, sobre o assunto que quiser falar.

E nós começamos sempre o nosso discurso aqui falando dos municípios aniversariantes aqui no estado de São Paulo. Então, hoje nós temos cinco municípios aniversariando.

São os municípios de São Bento do Sapucaí, Santa Gertru-des, Taquaritinga, Taquarituba, e a querida cidade de São Roque, aqui próximo a nós, São Roque, próximo a Mairinque. É um lugar muito querido, tenho muitos amigos naquela região.

Então, parabéns a todos os cidadãos, amigos e amigas das queridas cinco cidades que aniversariam hoje, também.

Hoje é dia 16 de agosto. Talvez os mais jovens não se lem-brem, mas é uma data que marcou muito, e quem gosta muito de música internacional, há 42 anos atrás, há exatos 42 anos, morria o Sr. Elvis Presley, o rei do rock.

Eu faço questão de lembrar porque eu sou fã dele. Lembro daquele dia, em 1977, como se fosse hoje. Então, é uma perda que o mundo teve, pois ele alegrava muito as pessoas que gostam de música, que curtem música. Eu sou músico, tenho um grande carinho pela figura do Elvis Presley. E hoje é bom nós aqui trazermos a lembrança, o falecimento dele, ocorrido há 42 anos, exatamente quando ele tinha 42 anos de idade. Então, infelizmente, já nos deixou há muito tempo.

Também quero dar ciência à Casa que, ontem, eu estive, junto com assessores, lá na Vila Nova Cachoeirinha, no evento presidido pelo nosso amigo, vereador Claudinho de Souza. Fez um evento em homenagem aos 86 anos, 86 anos da Vila Nova Cachoeirinha. Estivemos lá prestigiando, vários cidadãos foram homenageados. Então, um abraço à querida zona norte de São Paulo, hoje especificamente à Vila Nova Cachoeirinha, que ontem teve esse evento comemorando os 86 anos daquele bairro tão importante na cidade de São Paulo.

Falando em Segurança Pública, nessa semana, novamente, nós tivemos a Operação Rodovia mais Segura, onde foram empregados quase 20 mil policiais, especificamente 19.980, 8.853 viaturas - vejamos que número assustador de viaturas, 8.853 -, e 11 aeronaves. Foram abordadas 31.598 pessoas. Nós temos inúmeras cidades no estado de São Paulo que não têm esse número de municípios. Só na operação foram abordadas 31.598, quase 32 mil pessoas. Foram presas 184 pessoas; foram apreendidos 13 menores e recapturados presos foragidos, 110 presos foragidos. Apreendidos 12 quilos de drogas, 21 armas,

enfim mais uma operação que a Polícia Militar realiza nas nos-sas rodovias. Parabéns à nossa Polícia Militar, ao coronel Salles, comandante da Polícia Militar.

Também recebi aqui um ofício do querido amigo Eduardo Becker, presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo, agradecendo-nos por algumas propostas que nós temos feito ao governador, ao secretário de Segurança Pública em nome da Polícia Técnico-Científica. Todos sabem, eu tenho aqui a PEC 03, de 2019, inclusive os deputados daqui assina-ram, salvo acho que até a deputada Janaina assinou também essa PEC, onde nós estamos aí colocando a Polícia Técnico-Científica na nossa Constituição Estadual. Para quem não sabe, a Polícia Técnico-Científica não consta na Constituição Estadual. Consta a Polícia Militar e a Polícia Civil. Hoje a Polícia Técnico-Científica é uma corporação fora da Poli-cia Civil. Ela não pertence mais à Polícia Civil. Portanto ela tem que constar na Constituição do Estado: Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Técnico-Científica. É um reconhecimento que nós devemos dar a esses homens e mulheres que prestam serviço de suma importância para a elucidação dos crimes para a nossa Segurança Pública.

E eu também fiz uma indicação ao Sr. Governador e ao Sr. Secretário de Segurança Pública, porque nós temos o secretário executivo de Polícia Militar, o secretário executivo de Polícia Civil, e não temos um secretário executivo da Polícia Técnico-Científica, o que é um absurdo. Por que não? A Polícia, para efeito de Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Técnico-Científica ainda está subordinada à Polícia Civil, tanto que quem deu parecer negativo a essa indicação, uma pessoa que eu tenho grande respeito, o Dr. Yussef Abou Chain, foi o secretá-rio executivo da Polícia Civil. Isso não compete a ele. Até agora eu não entendi.

Então, quero aqui que as minhas palavras sejam enca-minhadas ao Sr. Secretário de Segurança Pública, ao general Campos, pedindo para reavaliar a criação do cargo de secretário executivo da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo. A Polícia Técnico-Científica não é subordinada à Polícia Civil. Portanto eles têm que ter um secretário executivo, e que tal medida não deve ser avaliada pelo Dr. Yussef. Ele não é o secretário de Segurança Pública, e a Polícia Técnico-Científica não é subordinada a ele. Então, por favor, que seja reavaliada essa situação.

Só para fechar, Sra. Presidente, infelizmente eu não conse-gui o nome ainda, viu Davi? Estou tentando levantar o nome de um policial militar que foi morto, ontem, em São José dos Campos, um policial militar aposentado. Ele foi encontrado dentro de um carro com um tiro na cabeça. Foi socorrido pelo resgate, mas morreu ao chegar ao Hospital Municipal de São José. Tão logo eu levante o nome desse policial militar, eu trarei aqui, porque, infelizmente, é mais uma vítima da violência no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PSL - Imagine. Eu solicito que as palavras do deputado sejam encaminhadas ao Sr. Secretário de Segurança Pública.

Devolvo a Presidência a Vossa Excelência.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, Sra. Deputada.

Próximos deputados inscritos: Deputado Cezar. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alzug. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Emídio Lula de Souza. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sahão. (Pausa.) Deputado Tenente Coimbra. (Pausa.)

Pela lista suplementar, deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, presidindo os trabalhos. (Pausa.) Deputado Gil Diniz, já fez uso da palavra. (Pausa.) O senhor vai falar, deputado Altair? Então, por favor, o senhor tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Boa tarde a todos. Cumprimento o Gil e a nossa deputada lá da Bahia, que hoje está nos visitando. Um abraço para esse povo baiano, que amo muito e gosto demais. Cumprimento também o nosso amigo Coronel Telhada, a deputada Janaina Paschoal, minha amiga, todos da direita que estão ali, funcionários também aqui do pessoal da esquerda, e todas as milhares de pessoas que estão nos assistindo agora.

Bom, quero fazer apenas duas comunicações. A primeira é que hoje teve uma sessão solene aqui na casa da EBI, Escola Bíblica Infantil, da Igreja Universal do Reino de Deus, de qual eu sou pastor licenciado agora. Quero fazer essa homenagem a esse trabalho grandioso que tem na Escola Bíblica Infantil, que é da Igreja Universal.

Nós fazemos um trabalho de base com as crianças, com ensinamentos bíblicos, e a Bíblia deixa bem claro que a gente deve ensinar o caminho à criança, que ela deve andar e que jamais deverá se desviar dele. Acho de extrema importância, porque nós vemos uma juventude hoje desviada, uma juventu-de que usa drogas, que se envolve com tantas coisas erradas. Quando começamos a trabalhar com a base cristã, que é de extrema importância, conseguimos ajudar muita gente. Estamos ajudando o Brasil!

Temos visto frutos muito bons da escola bíblica infantil. Então deixou aqui o meu beijo, o meu abraço, e a minha consi-deração pela EBI, Escola Bíblica Infantil, por tudo o que faz pela Igreja Universal.

A segunda coisa. No dia 15 agora estive no lançamento do filme "Nada a Perder 2", do bispo Edir Macedo. Uma história de superação. Inclusive, o meu amigo Gil nos deu o prazer da sua presença, no cinema, no dia da pré-estrela. O Deputado Gil esteve conosco e disse: "Eu não sou da igreja, mas fiquei impactado com o filme, porque eu não conhecia a história tão a fundo".

Porque nós vivemos em um mundo muito interessante, onde as pessoas falam o que querem e não vão a fundo para pesquisar o que realmente têm falado. Cada um solta o que quer, e a mídia trabalha poderemente em cima de notícias falsas. Fake news é o que mais se tem visto.

Então, aconselho a todos que assistam ao filme "Nada a Perder 2", para tirar suas conclusões de um trabalho tão sério, e de um homem que foi injustiçado de verdade, mas que fez e está fazendo um trabalho excelente, não só espiritual, mas um trabalho social muito forte na Igreja Universal.

Quero deixar aqui os meus aplausos à Igreja Universal do Reino de Deus e ao bispo Edir Macedo, por ter sido o homem que contribuiu, e tem contribuído muito para o bem da socie-dade.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obri-gado, Sr. Deputado. Na lista suplementar a próxima deputada é a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigada, Sr. Presidente. Seguindo no tema que eu falei há poucos minutos, qual seja o projeto de lei de abuso de autoridade que foi aprovado no Congresso, eu gostaria de dar alguns exemplos dos perigos que há nesta futura lei. Espero que não, caso nosso presidente venha a sancioná-la na íntegra.

Diz o Art. 9: "Decretar medida de privação de liberdade em manifesta desconformidade com as hipóteses legais. Pena de um a quatro anos. Incorre na mesma pena autoridade judiciária que, dentro do prazo razoável, deixar de relaxar prisão mani-festamente ilegal; deixar de substituir a prisão preventiva por medida cautelar diversa; deixar de deferir liminar ou ordem de habeas corpus, quando manifestamente cabível".